

# paisagem grafica da cidade

aqui exploramos as relações entre urbanismo, comunicação, paisagem gráfica e rio de janeiro do início do séc XX até nossos dias.

## Bondes elétricos

01 Mar 1892 08:09:12

É a primeira cidade brasileira a inaugurar a tração elétrica nos bondes.

A inauguração do primeiro bonde elétrico do Rio de Janeiro e da América do Sul, em 08 de outubro de 1892, introduzido pela Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, depois incorporada pela Light, mereceu uma crônica antológica de Machado de Assis. Os trilhos dos bondes elétricos da Light logo se espalharam pelas ruas do Rio. A energia elétrica distribuída pela Light complementou a modernização da cidade e impulsionou o crescimento comercial e industrial, criando uma história que é também um pouco da história do Rio de Janeiro.

Os bondes elétricos eram de todos os tipos - fechados, abertos, luxuosos, simples... - e formavam a base do dia a dia de ricos e pobres.

<http://www.light.com.br/web/institucional/cultura/seculolight/sec19/te1892.asp?mid=868794297226722672267227>

## Reforma Pereira Passos

01 Feb 1903 05:31:50

Desejando criar uma Paris tropical e com carta branca do presidente Rodrigues Alves, transformou o centro carioca.

A demolição de mais de 600 edificações para abrir a Av. Central e novas ruas, resultou na transferência da população residente nos diversos cortiços para o subúrbio, seguindo o traçado dos trens e bondes.

É parte deste conjunto de obras o pavilhão da Praça XV, av. Beira-Mar, abertura Av. Central (Atual Av. Rio Branco), criação do Túnel Novo, ligando Botafogo ao Leme, decreto para a Av. Atlântica, entre uma infinidade de projetos para a cidade.

1903:

inauguração do Pavilhão da Praça XV (21/06); prolongamento da Rua do Sacramento (atual Avenida Passos) até a Rua Marechal Floriano (27/06); inauguração do Jardim do Alto da Boa Vista (11/10); início do alargamento da antiga Rua da Prinha - atual Rua do Acre;

1904:

término do alargamento da antiga Rua da Prinha - atual Rua do Acre (fevereiro); demolições do morro do Castelo (08/03); construção do Aquário do Passeio Público (18/09); Melhoramento da Rua 13 de Maio.

1905:

início da construção do Theatro Municipal (03/01); inauguração da nova estrada de rodagem da Tijuca (04/01); alargamento e prolongamento da rua Marechal Floriano até o largo de Santa Rita (02/02); decreto de alargamento da Rua do Catete (28/04); alargamento e prolongamento da Rua Uruguaiana (setembro); Decreto de construção da Avenida Atlântica em Copacabana (04/11); inauguração da Avenida Central (atual Av. Rio Branco), marco da Administração Pereira Passos (15/11); inauguração da Escola-Modelo Tiradentes (24/11); Decreto de abertura da Rua Gomes Freire de Andrade, entre a Rua do Riachuelo e a do Núncio (29/12); Decreto de abertura da Avenida Maracanã (30/12).

1906:

alargamento da Rua da Carioca (janeiro e fevereiro); inauguração da fonte do Jardim da Glória (24/02); inauguração da nova Fortaleza na Ilha de Lage (28/06); inauguração do palácio da exposição permanente de São Luiz (futuro Palácio do Monroe), para os trabalhos da 3ª Conferência Pan-Americana (22/07);

inauguração do alargamento da Rua Sete de Setembro no trecho entre a Av. Central e 1º de Março (06/09); conclusão das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro e do Canal do Mangue (09/11); inauguração das obras de melhoramento e embelezamento do Campo de São Cristóvão - jardim e escola pública (11/11); inauguração da Avenida Beira-Mar (23/11); melhoramento do Largo da Carioca; inaugurações dos quartéis do Méier, da Saúde, São Cristóvão e Botafogo; aterramento das praias do Flamengo e Botafogo, com construção de jardins; Construção do Pavilhão Mourisco, em Botafogo; construção do Restaurante Mourisco, próximo à estação das barcas, no Centro; melhorias no abastecimento de água para a capital.

Além destas, merecem registro: melhoramentos da zona suburbana do Distrito Federal; saneamento da Cidade; arborização de diversas áreas da cidade; renovação do calçamento da cidade; e inauguração de calçamento asfáltico; alargamento da Rua Camerino; abertura da Avenida Salvador de Sá; canalização do Rio Carioca (da Praça José de Alencar ao Cosme Velho); construção da Avenida Atlântica; inauguração da Escola-Modelo Rodrigues Alves, no Catete; liberação de verbas para a construção da Biblioteca Nacional; início da construção do novo edifício da Escola Nacional de Belas Artes; e início das obras do edifício do Congresso Nacional.

<http://bndigital.bn.br/redememoria/perpassos.html>

## Revolta da Vacina

01 Feb 1904 05:31:50

A orientação do presidente Rodrigues Alves (1903-06) era sanear e urbanizar a cidade, que vivia em condições insalubres. Oswaldo Cruz, diretor geral de saúde pública, implementa uma campanha de saneamento, na qual extermina ratos, conclamando a população a participar, através da compra de ratos mortos. Peste bubônica e pragas generalizadas cria brigadas sanitárias que invadem as casas e obrigam a população a vacinar-se contra a varíola. Há uma grande revolta do povo e apoiada pela imprensa contra o autoritarismo, marcada pela descrença na vacina, inclusive por pessoas ilustradas como Ruy Barbosa. A população considerava que a vacina iria contaminá-la. O exército apoiou a revolta, que foi contida, tendo sido bombardeada na Urca.

## Iluminação elétrica

15 Nov 1905 20:42:36

A avenida Central inaugura a iluminação elétrica na cidade.

Desde meados do século XIX, já eram usados lampiões à gás e lâmpadas elétricas de arco voltaico. É a 12ª cidade do país a instalar a iluminação pública elétrica.

Iluminando o Rio

A inauguração do serviço de fornecimento de energia elétrica estável e segura ao Rio de Janeiro pela Light, em 30 de Julho de 1907, determinou o rápido crescimento dos chamados cinematógrafos. Com a abertura da Avenida Central em 1905, decorada com belos postes ornamentais da Light, as salas de cinema, localizadas na Rua do Ouvidor - a rua mais francesa do Rio de Janeiro como diziam Machado de Assis e João do Rio -, palco das novidades da cidade, passaram a ocupar a nova avenida, como o Cine Avenida, além de outras grandes e confortáveis salas de cinema. Para se ter uma idéia do quanto a Light contribuiu para a expansão da maior diversão da cidade na época, em 1907 foram inauguradas 33 salas de cinema. Entre 1907 e 1911, foram abertas 145 salas de projeção, alcançando uma média de 29 salas por ano.

<http://www.light.com.br/web/institucional/cultura/seculolight/teseculo.asp?mid=8687942772267226>

## Exposição Nacional - Urca

28 Jan 1908 15:57:31

Exposição Nacional Comemorativa do 1º Centenário da Abertura dos Portos do Brasil Uma grande exibição de bens naturais e produtos manufaturados, oriundos de diversos estados brasileiros.

A chamada Exposição Nacional de 1908 foi promovida pelo Governo Federal, com a justificativa de celebrar o centenário da Abertura dos Portos (1808) e de fazer um inventário da economia do país. Seu principal objetivo, porém, era o de apresentar a nova Capital da República - urbanizada pelo Prefeito Pereira Passos e saneada por Oswaldo Cruz - a diversas autoridades nacionais e estrangeiras que a visitaram.

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=827148>

## Chegam os ônibus

16 Sep 1908 20:42:36

Os ônibus à combustão chegam à capital, com passagens caras. O primeiro trecho inaugurado faz o trajeto Praça Mauá e Passeio Público.

Entre 1918 e 19, surgem novas linhas em Amaro Cavalcanti, nas avenidas Paulo de Frontin e Delfim Moreira (juntando-se à Av. Vieira Souto e Niemeyer) e Presidente Wilson, no centro.

## Freud

01 Aug 1909 08:59:28

Freud publica *A Interpretação dos Sonhos*, a obra que revolucionou as atitudes do homem em relação a si próprio e à sua sexualidade.

O livro de Freud estava destinado a exercer profunda influência na literatura e nas artes, com a revelação dos processos do inconsciente.

## 1a. guerra mundial

01 Aug 1914 08:59:28

O conflito, iniciado na Europa, envolveu, pela primeira vez na história, todo o planeta.

## Segunda modernidade

25 Feb 1917 05:31:50

Para Jorge Moscato (2006), a modernidade é marcada por duas fases bastante definidas e distintas.

A primeira se inicia na Revolução Francesa (1789) e se encerra no início da Revolução Russa (1917). Este é o século longo (XIX).

O período de luta ideológica contínua, segue daí até a queda do muro de Berlim, em 1989, configurando o curto século XX. Em ambas as fases, se apresenta como "um modo rígido e inflexível de entender a História e, portanto, de intervir nela (...)" Jorge Moscato in *Sobre Urbanismo* - Denise Pinheiro Machado, org tradução de Cristovão Fernandes Duarte, p 37

## População DF

04 Mar 1920 08:09:12

a população do Distrito Federal ultrapassa 1.000.000 habitantes, nesta altura, o dobro de São Paulo.

250.000 são imigrantes portugueses, italianos e espanhóis, que não paravam de desembarcar no Cais Pharoux (atual Praça XV). Chegavam também migrantes de outras partes do país.

## Favelas e luxo

01 Sep 1920 15:57:31

Rocinha, São Conrado e Cantagalo surgem enquanto as indústrias se instalam nos subúrbios e os grandes hotéis surgem.

1922 é inaugurado o Hotel Gloria, seguido do Copacabana Palace, instalado na nova Av. Atlântica, em 1923.

Em 1924, a Praça Floriano Peixoto vira Cinelândia.

## Desmorte morro Castelo

01 July 1922 03:03:33

Seu desmorte, durante a década de 1920, deu origem à Esplanada do Castelo. ver Naylor Vilas Boas

## Exposição 1922

15 Nov 1922 15:57:31

Na esteira da grande exposição de Paris em 1889, a exposição internacional comemorativa do centenário da independência é um marco da iluminação elétrica no país.

Os mais potentes fochos de luz vistos até então iluminam o evento, reforçando o seu caráter de modernidade.

A "Cidade Maravilhosa", reurbanizada por Pereira Passos, nasceu à luz da "Paris das Américas", projetada internacionalmente em 1889 com uma grande feira mundial. O Centenário da Independência inspirou a realização do evento, que elevou o Rio de Janeiro ao nível de uma metrópole de importância mundial. Mais de 3 milhões de pessoas circularam pelos pavilhões da feira, aberta em setembro de 22, pelo Presidente Epitácio Pessoa, e da qual participaram 14 nações e todos os estados brasileiros.

A Exposição do Centenário da Independência do Brasil estendeu-se até julho de 1923, transformando o Rio de Janeiro na mais fascinante cidade da América Latina, segundo os jornais da época.

<http://www.museuhistoriconacional.com.br/mh-h-300.htm>

## População urbana

01 Mar 1924 08:09:12

Le Corbusier observa, no seu livro Urbanismo, o colossal aumento da população nas grandes cidades europeias em 100 anos.

Charles-Edouard Jeanneret-Gris, mais conhecido pelo pseudônimo de Le Corbusier, (La Chaux-de-Fonds, 6 de Outubro de 1887 — Roquebrune-Cap-Martin, 27 de Agosto de 1965). Arquiteto, urbanista e pintor francês de origem suíça, lança as bases do movimento moderno na arquitetura e urbanismo. Formula postulados que serão referência para várias gerações de arquitetos.

<http://www.xtimeline.com/evt/view.aspx?id=336907>

## Iluminação mais potente

01 Aug 1924 08:09:12

A Av. Atlântica, inaugurada por Pereira Passos, em 1906, recebe uma grande ampliação

Novos postes de iluminação, melhores e com desenho mais apurado, altos e com grande potência de luz, são instalados na nova avenida.

<http://rio-curioso.blogspot.com/2007/09/avenida-atlantica.html>

## Ônibus se popularizam

01 Aug 1926 08:09:12

A Light entra no serviço de ônibus, que evoluem na década de 20.

Em 1928, surgem os ônibus de 2 andares. O serviço se expande, e de complementar passa a competir com os bondes. Em Madureira e Cascadura se despedem os últimos bondes a burro. Em 1927, os bondes já haviam sido suprimidos em uma parte do centro.

## Visita de Le Corbusier

01 Mar 1929 08:09:12

Le Corbusier tem a oportunidade de conhecer o Rio de Janeiro a partir do ar, guiado pelos aviadores Antoine de Saint-Exupéry e Mermoz.

A disposição da cidade, entalada entre o mar e o relevo escarpado de origem vulcânica sugeriu-lhe a ideia de uma cidade-viaduto (cidade linear).

Corbusier vem mais duas vezes ao Brasil. A primeira em 1936, convidado a participar do projeto do MES no Rio de Janeiro.  
Na segunda

## Primeiro CIAM

01 Mar 1929 08:09:12

Fundação dos CIAM (Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna) em La Sarraz

- \* 1928, CIAM I (La Sarraz, Suíça). Fundação dos CIAM
- \* 1929, CIAM II (Frankfurt, Alemanha). Unidade mínima de habitação (Existenzminimum)
- \* 1930, CIAM III (Bruxelas, Bélgica). Desenvolvimento racional do lote (Rational Lot Development)
- \* 1933, CIAM IV (Atenas, Grécia). Publicação da Carta de Atenas; A Cidade funcional (The Functional City)
- \* 1937, CIAM V (Paris, França). Moradia e recreação (Dwelling and Recreation)
- \* 1947, CIAM VI (Bridgwater, Inglaterra). Reafirmação dos objetivos dos CIAM. Nossas cidades podem sobreviver? (Can Our Cities Survive?); e a Nova Monumentalidade.
- \* 1949, CIAM VII (Bérgamo, Itália). Sobre a cultura arquitetônica (Concerning Architectural Culture)
- \* 1951, CIAM VIII (Hoddesdon, Inglaterra). O Coração da cidade (The Heart of the City)
- \* 1953, CIAM IX (Aix-en-Provence, França). A Carta da habitação (The Charter of Habitat)
- \* 1956, CIAM X (Dubrovnik, Iugoslávia). Surgimento do Team 10.

## Telefone

01 May 1929 03:03:33

A década de 30 é marcada pelo desenvolvimento dos serviços telefônicos.

Em 1939, 99.000 linhas telefônicas estavam instaladas na capital. Dez anos antes, havia quase a metade e as ligações só se faziam com a ajuda da telefonista.

## Expansão DF

01 Mar 1930 08:09:12

Cada vez mais a cidade se expande. Nesta década, observa-se a abertura do Corte de Cantagalo, o loteamento Barrinha, a desvalorização do Catete e Flamengo...

## População DF

01 Mar 1930 08:09:12

O distrito federal chega à um milhão o e meio de habitantes, com um número de estrangeiros grande, porém proporcionalmente menor que em 1920.

## Cristo Redentor

12 Oct 1931 03:03:33

Inauguração da estátua que hoje identifica a cidade, com um sofisticado projeto de iluminação.

## Eletricidade

01 July 1933 03:03:33

São desativados os últimos lampiões de gás.

Em 1937, é eletrificado o primeiro trecho da rede ferroviária, entre Central e Madureira. Em 1938, esta é ampliada e a nova estação central é construída.

## População DF

01 Sep 1940 15:57:31

Chega-se à 1.800.000 habitantes, Madureira e Copacabana são os bairros mais populosos.

## Gabarito

01 Jan 1946 05:31:50

O gabarito dos edifícios é alterado em Copa de 8 para 12 andares.

Este modelo foi aplicado tanto em edifícios de classe média como nos conjuntos habitacionais de baixa renda.